

Republica

Órgão do Partido Republicano

Decadencia militar

Quando o marechal Hermes assumiu a presidencia da Republica, eu não via, como os seus adversarios, no governo iniciado, o menor symptoma de esphacelo do exercito.

Brasileiro em tudo, sendo no ex-ministro da guerra uma capacidade remodeladora de defesa nacional, hontem como hoje, inadiavel, acreditei sinceramente na efficacia de um governo de acção e reorganisação, voltado em suas vistas primordiales para as obras de grandeza e prestigio das instituições militares.

Vejo, dia a dia, com surpresa, a realidade enxotar as minhas illusões. Esse exercito, fadado, pela historia, a um brilho glorioso, em vez de crescer, de polirse, de emparelhar-se com as tropas europeas, vae desastrosamente caminhando para as condições de um trambolho inutil que vegeta no paiz como o voraz devorador de milhões e milhões esterlinos do povo. Absorvendo, por anno, uma somma phantastica, igual á terça parte da nossa defeza, as forças do Brasil deviam ser hoje um primor sobre varios pontos de visca, provado, como está, que o soldado brasileiro reúne todos os elementos de progresso em suas aptidões militares.

E' incrível o dinheiro que o exercito consome. E' um assombro. Ou antes: — é uma vergonha!

Actualmente, os cofres nacionaes despendem nada menos de..... 9.300:000\$ — ouro — e 123:979:532\$613 — papel — com a manutenção de uns grupos desmantellados de defensores

da integridade do Brasil, absolutamente incapazes de um confronto com o exercito argentino ou chileno, ou com a força policial de S. Paulo. Em «soldos e gratificações a officiaes» e «soldos, etapas e gratificações de praças de pret» já espichamos este anno 37.605:400\$, isto, note-se, numa quadra em que o chefe do executivo apostolisa a economia geral para equilibrio do orçamento! A *instrucção militar* (!!!) obteve, até Maio vigente, o adiantamento de 1.820:935\$500!

Ao lado dessas verbas orientaes, em que um simples tenente se abarrota com a mensalidade de 450\$000, o exercito ainda se nos affigura mais reduzido do que effectivamente o é.

Não ha, para um brasileiro, espectáculo mais doloroso do que contemplar a assustadora, e pavorosa, a indescriptivel decadencia dos quartéis regionaes.

O de S. Paulo é um exemplo. Aquillo não é quartel: é uma agglomeração de indolentes fardados — quando ha farda. Não ha disciplina, não ha instrucção, não ha viaturas, não ha barracas, não ha pontos de exercicio, não ha cavallos para a cavallaria, não ha garbo, não ha noção de civismo, não ha quem conheça sequer os episodios culminantes da guerra do Paraguay. O soldado passeia sem licença, sem licença o sargento vae á venda, os tenentes vivem sem licença no Castellões e no Radium, nas seratas elegantes e nos conflictos mysteriosos da rua de S. João...

Isto, que parece exagero, vae, dentro em breve, ser posto á prova no Rio, por occasião do

ANGELUS

Tarde. Nenhuma viração. Poente
Rubro. Adormece a alma das cousas languê.
Tranquillo o azul deserto. Abafa o ambiente,
No Leste assoma a lua cheia exangue.

Tarda a face do mar deslisa enchente.
Tremula, reflectindo o Occaso e o mangue
E, nella, aos olhos, é confusamente
Tudo esmeraldas, perolas e sangue.

Lenta voga uma barca. Suave o canto
Da cigarra amortece. Ao longe um sino
Plange dolente... E, em mádido quebranto,

Eu, sonhador da Gloria e da Alegria,
Leio o poema sem luz do meu destino
Na immensa magua do morrer do dia.

ANNIBAL THEOPHILO.

Desembarque de Julio Rocca: — o ministro da guerra pretende reunir naquella capital a flor das nossas tropas, para uma figa delicadissima aos militares argentinos. As companhias federaes de S. Paulo e do Paraná lá irão exhibir a nossa rutilante e galharda soldadesca...

Céos! que o «Pathé Journal» não se lembre desse extraordinario successo!

S. Paulo---912.

A. ACAYABA.

Professorado publico

Ao sr. dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, dirigiu a professora sra. d. Luisa E. Moura Damasco Penna, com exercicio na capital, a seguinte carta:

«Illmo. e exmo. sr. dr. dr. Rodrigues Alvés, dd presidente do Estado—Respeitosos cumprimentos — Com o coração tomado de immenso entusiasmo e encorajada pela certeza de um bom exito, tomou a liberdade de dirigir esta carta a v. exc.

Ha muito que a classe do professorado do Estado de S. Paulo, da qual faço parte, espera melhorar de sorte, no tocante aos vencimentos mas infelizmente continuamos a perceber os nossos ordenados com um desconto de quinze por cento.

Confiante no alto criterio e esclarecida rasão de v. exc. venho, com o devido respeito e immensa confiança, pedir a attenção de v. exc. para a penosa situação em

que se acha a classe do professorado, hoje que a vida está deveras difficil.

Escrevo esta carta sem ter conversado com os meus distinctos collegas, sobre tal respeito, mas julgo ter interpretado o sentimento de todos ellees.

Quando v. exc. regressava do Rio, após a brilhante administração que acabava de fazer, como chefe supreme da Nação, foi meu fallecido marido, professor João Penna, quem fez o discurso apresentando a v. exc. as boas vindas e as felicitações do povo de Lorena, onde eutão moravamos.

Hoje, não tendo uma apresentação para v. exc., colloco-me entre a figura de meu fallecido marido e a distincta pessoa de v. exc., com um pedido que parece muito justo.

O acrescimo, o augmento nos vencimentos, como está a vida actualmente, não será para cousas superfluas, e sim para por o professor ao abrigo de muitas privações.

O augmento de vencimentos é, pois, uma medida altamente humanitaria, que será tomada em consideração por v. exc., sendo o inicio de um governo, que esperamos, de muita felicidade. A gratidão do professorado do Estado de S. Paulo subirá em preces fervorosas aos céos, revertendo em bençans a v. exc.

Se v. exc. vir que avancei a muito com esta minha carta, peço-lhe perdão pela minha ousadia. Subscrevome com o devido respeito de v. exc. crda. obrda.—(a) Luisa E. Moura Damasco Penna, professora da capital.»

Camara Municipal

Conclusão da acta da sessão extraordinaria realisada aos tres dias do mez de Janeiro de mil novecentos e doze para tratar de ossumptos de interesse geral.

Com o novo sorteio e as letrias a vencerem-se tem a Camara que fazer face este mez ao pagamento de quantia superior a cento e dezenove contos. Era o que tinha a expor. — Itú, tres de Janeiro de mil novecentos e doze. — O prefeito municipal, *Augusto Ferraz Sampaio.*

Terminada a leitura, foi pelo sr. Presidente posto em discussão o acto do Prefeito contrahindo o emprestimo. Após haver sido longamente discutido pelos srs. vereadores e terminada a discussão, foi pelo Presidente submettido á votação e tendo votado contra os vereadores, dr. Graciano Geribello, Francisco de Paula Leite e Adolpho Bauer e a favor os vereadores, dr. Silva Castro, Godofredo Fonseca, José Castanho, dr. Arerlio Borges de Almeida, tendo o Prefeito Augusto Ferraz Sampaio declarado que o negocio do emprestimo tinha implicitamente a sua aprovação, mas que deixava de votar por tratar-se de um acto praticado por si. Terminada a votação, foi pelo Presidente declarado approvado o acto da Prefeitura contrahindo o emprestimo. Pelo dr. Silva Castro foi dito que embora houvesse como membro da Camara transacta votado contra a lei que auctorisou o emprestimo, que agora entendeu dever votar a favor do acto da Prefeitura contrahindo o emprestimo, porque naquella occasião julgava-o inopportuno, mas que hoje, com dados para poder julgar do es

tado financeiro do municipio em vista das informações prestadas pelo Prefeito, entendia ser de conveniencia e oportunidade o emprestimo como foi negociado, e por isso votou a favor do acto da Prefeitura, visto entender que o negocio virá melhorar as finanças do municipio, devendo o producto do emprestimo ser applicado a juizo da Camara. Pelo vereador Adolpho Bauer foi dito que votaria contra para ser solidario com os seus companheiros. Pelo vereador dr. Graciano Geribello foi dito que do estudo feito do resumo apresentado pela Prefeitura, resumo deficiente porque nelle não vem consignada a divida da iluminação publica que segundo as declarações verbaes da Prefeitura essa divida se eleva a cento e dez contos mais ou menos, se conclue que a Camara Municipal de Itú não póde supportar o emprestimo de mil e seiscentos contos porque dos actuaes emprestimos, dos outros emprestimos contrahidos que deviam naturalmente estar diminuidos estão pelo contrario augmentados de setecentos contos a oitocentos e trinta e um contos, o que quer dizer que as rubricas consignadas nos diversos orçamentos municipaes têm sido insufficientes para solver os compromissos de juros e amortisação dos referidos emprestimos. Disse mais que actualmente, segundo o ultimo orçamento municipal, os serviços de juros e amortisação se elevam a setenta e quatro contos e que pelo emprestimo que a Prefeitura pretende levantar, esses serviços serão feitos nos primeiros annos com cento e poucos contos o que quer dizer que elevam-se a vinte e seis contos para mais os referidos serviços, sendo a Camara fatalmente obrigada a lançar novos impostos para satisfazer esses compromissos, o que é actualmente impossivel nas condições actuaes

da nossa Municipalidade. Declarou mais que a Camara Municipal que actualmente funciona não foi ouvida sobre o emprestimo, sendo convocada em sessão extraordinaria pela Prefeitura para approvar o seu acto auctorizado por lei de dez de Dezembro de mil novecentos e nove. E nessas condições votou contra a approvação do acto da Prefeitura e ipso facto contra a referida lei. Pelos vereadores Godofredo da Fonseca, Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho foi dito que votaram a favor do emprestimo por julgalo de toda a utilidade, oportunidade e de grande vantagem para o municipio. Em seguida pelo Presidente foi dito que estando approvedo o acto da Prefeitura contrahindo o emprestimo e nada mais havendo a ser tratado levantava, dando por encerrada, a sessão e convidava os srs. vereadores para comparecerem no dia cinco do corrente, ao meio dia, afim da Camara escolher os membros que têm de compor por sua parte a mesa de revisão do alistamento eleitoral do Estado. Do que para constar mandou o Presidente lavrar a presente acta que depois de lida e achada conforme foi por todos approveda, do que para constar eu, Luiz Antonio Mendes, secretario da Camara, a escrevi.— Adolpho Bauer, presidente, Dr. Graciano de Souza Geribello, Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Francisco de Paula Leite, José de Padua Castanho, Arcilio Borges de Almeida, Godofredo da Fonseca e Augusto Ferraz Sampaio.

Na Italia!!!

O que é a voz do povo!
Neste centro adiantadissimo, onde existem notabilidades medicas, já é procurado o miraculoso Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira, conforme se vê na carta dirigida á Pharmacia Popular, em 18 de Maio de 1901, pelo sr. Girolamo Cartarnich, da cidade de Palermo.
Eis um topico da mesma carta.
«Trovandomi affetto da sifilide da piú di 15 anni, e venuto a conoscenza che l'Elixir de Nogueira é l'unico che possa guarida», prego la volermi usare la cortesia informarmi se in Italia si trovano suoi rappresentanti, per poterne fare l'acquisto del suddetto Elixir. etc.

Este poderoso depurativo que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Deposito— Pharmacia Popular—Pelotas.

Peçam sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira: *Nada de enganos!* Vende-se nas boas pharmacias desta cidade

PELA RAMA

Não quizeram os donos dos dois cinemas acordar no plano de reunir os num só.

Fallou-se muito, houve assembléas, certos e inevitaveis aborrecimentos e afinal ficou tudo como no quartel de Abrantes: em paz.

Se me fosse pedida uma opinião a respeito do caso, eu diria francamente, sem reboços, que era contrario á fusão.

Não ha como a concurrencia em tudo.

Della nascem o estimulo e a... barateza!

Ficando cada um com a sua casa de espectáculo, o povo será melhor aquinhoado, por isso que ambas procurarão com interesse proporcionar ao publico as melhores fitas, não se fallando no *maxixesinho* para de vez em quando esticar os nervos...

O maxixe é uma instituição. Qualquer individuo, mesmo que já tenha o coração avassallado pela desillusão, quando vê *quebrar* um raparigão de truz, no palco, abre desmesuradamente a bocca e todo o sangue lhe afflue ao roslo. Em alguns é até perigoso um ataque apoplectico...

Os moços, então, nem se falla, porque a endiabrada dança é de arripiar couro e cabelo.

Foi a lucta dos dois cinemas que trouxe aqui a Consuelo e a Liane, duas excellentes artistas.

Se os cinemas fusio-nassem, haviamos de supportar aos sabbados e aos domingos aquelles medonhos assassinatos e dramas passionaes que nos encham de tedio e de pavor.

Voltamos, pois, á lucta. O Paulo e o Oscar

que não durmam, para de vez em quando sacudir este torpor que trazem as noites invernosas.

†

S. Antonio, S. João e S. Pedro ahí vêm, nos ameaçando de um frio de rachar os beiços.

A rapaziada sempre prompta a dar serviço ás gambias que não se esqueça dos bailes.

E' preciso dar combate ao inverno e trazer calor aos corações.

Do convívio social é que brotam esperanças que se convertem depois em realidade.

Ha muitos rapazes que ainda não encontraram uns olhos pretos e profundos capazes de inspirar uma paixão violenta...

As festas facilitam esses encontros e no baile, então, elles são mais que deliciosos.

Cingir-se o busto da mulher que se ama e dar umas voltas vertiginosas ao som de compassos bem executados, dizem, é uma delicia e nos faz esquecer todas as miserias do mundo.

†

Ha muita gente por estes Brazis que dá o cavaquinho por ver o seu nome em letra redonda nos jornaes.

Parece que o nome toma outro geito, assume maiores proporções e sóa melhor aos ouvidos.

E semelhante mania não é só nos homens:— ha mocinhas, mocetonas e velhas senhoras que a possuem tambem, o que torna o caso mais digno de ser estudado...

Diversões

Iris

Excellentes *films* foram corridos hontem na tela desta casa de espectaculos.

O sensacional drama *A cella n. 13* agradou bastante á assistencia.

Para hoje teremos um programma variadissimo.

Parque

Regularmente concorrida esteve a função de

hontem, sendo apreciadas bellas fitas, entre as quaes *Olysséa ae Homero*, *Fronteira do Estado* e *A Batalha*.

O programma de hoje é magnifico e capaz de levar ao «Parque» numerosa concurrencia.

Noticiario

Thesouros na Ilha da Trindade.

— Devido a um novo documento está sendo organizada outra expedição á ilha da Trindade. A expedição partirá no fim de Junho e farão parte della as seguintes pessoas:

José Martiniano Barbosa, pharmaceutico de Guaratinguetá.

Major Carlos A. Bittencourt, proprietario em Lorena.

Conego Antonio Marques Henriques, proprietario da «Luz da Aparecida».

Dr. Roberto Todo Lock, engenheiro e proprietario em Jaboticabal.

Eis a relação do thesouro existente na Trindade, segundo as revelações do capitão Zulmiro:

«O thesouro está escondido em uma ilha chamada Trindade, a 648 milhas do costa do Brasil, em dois lugares distinctos. No primeiro lugar ha ouro em pó, moedas de diferentes paizes e pedras preciosas de grande valor. O valor deste deposito é computado em cinco milhões.

O outro deposito é maior, mas não tão valioso, consistindo em trabalhos artisticos em ouro e prata, além de 63 blocos de prata macissa. 5x2x4, sendo isto o producto de muitos annos de pilhagem.

O deposito mais rico é perto de—na—a 13 pés de altura, angulo 32, o—, o lado do sul é a—dentro estão 19 volumes de grande valor e dimensoes diferentes.

O outro está ao lado do sul da extremidade este da ilha em—.

Entre os volumes ha 11 barris cheios de valores, 2 grandes caixas abertas, contendo 81 barras de ouro pequenas, 1 caixote cheio de joias quebradas e 2 caixas de folha cheias de ouro em pó. Com respeito ao outro deposito: dentro da bacia está situado o covil, sendo tres grandes quartos de solo duro.

Toda a pilhagem de grande vulto era levada para esse lugar e empilhados os volumes uns em cima dos outros, meias pipas, barris, caixas e caixões, enchendo metade do lugar. Se quizermos o valor estimativo, é incalculavel, mas só o valor

intrinseco excede a tres milhoes.

Em uma lata redonda estão documentos de deposito sem valor, a não ser para os herdeiros legitimos que presentemente só podem ter proveito para o Banco de Inglaterra.

O roteiro que leva novamente á expedição a ilha da Trindade é o que faz referencia ao livro inglez, que acaba de ser adquirido, affirmase que foi escripto pelo pirata Zulmiro e está em poder de um dos membros da expedição. Esse roteiro assignala á existencia de dois depositos com consideraveis sommas.

Politica do Pará.

— Dizem do Pará que no interior do Estado os partidarios de Antonio Lemos têm perturbado a ordem, dispondo de armas e munições.

Em Vizeu, o intendente lealista transformou o paço municipal da cidade em verdadeiro arsenal de guerra e quartel, estando ali acoutados mais de trinta capangas tendo apprehendido o armamento da auctoridade local.

O chefe dissidente Luiz Pires gritava em altas vozes, com o revólver em punho, ter certeza da impunidade de seus crimes. O sr. Antonio Lemos garantiu o apoio das forças federaes do Maranhão as quaes seguiriam directamente para Vizeu, por ordem do marechal Hermes, ordenando a Luiz Pires que, por todos os meios eliminasse os vogaes governistas afim de eleger por unanimidade as mesas eleitoraes.

«União dos Artistas». — Veio a esta redacção o sr. José Maria dos Passos e nos pediu transmittir ao publico a noticia de que acaba de ser organisa da nesta cidade a corporação musical *União dos Artistas*, sem cor politica, e que se prestará a tocar em todos os actos para os quaes seja préviamente ajustada.

Composta de bons elementos e com um repertorio caprichosamente organizado, á nova banda desejamos muitas felicidades.

Hospedes e viajantes. — Seguiu para S. Paulo, onde foi fazer um variado sortimento, o sr. Herculano de Toledo Prado, socio da firma Toledo Prado & C., desta praça.

— Embarcou para Santos, onde se vai passar as férias, o sr. dr. Carlos Alberto Vianna, promotor da comarca.

— Em visita á sua fa-

milia, está aqui a exma. sra. d. Emilia Saldanha Cuimaraes, filha do nosso director e esposa do sr. Gastão Guimarães, fiscal geral da City, em Santos.

— Afim de tomar parte nos concertos do sexteto a se realizarem no *Parque*, está em Itú o sr. Epaminondas de Oliveira, habil violoncelista e regente da banda *Liberdade*, de S. Roque.

Fallecimento. — No bairro do Pinheirinho falleceu no dia 5 do corrente, sendo sepultada a 6, a exma. sra. d. Corina Mascello, virtuosa esposa do sr. Eugenio Mascello, lavrador.

O enterro da desditosa senhora teve grande acompanhamento não só de pessoas daquelle bairro como desta cidade.

Pesames.

Annulção. — Administração dos correios annullou o ultimo concurso realizado nesta cidade para os cargos de carteiro.

Coasta-nos que motivou aquelle acto o facto de estarem todos os papeis sellados com estampilhas estaduaes.

Anniversarios. — Festeja hoje o seu anniversario natalicio a sympathica senhorita Maria-sinha Ortiz.

— Amanhã faz annos a graciosa senhorita Jovira Falcato.

— Fez annos hontem a interessante menina Maria, filha do sr. Bento Dias.

A's anniversariantes as nossas felicitações.

Enfermos. — Acham-se doentes, guardando o leito, a exma. sra. d. Isabel Xavier da Silveira, veneranda mãe do sr. capitão Flaminio Xavier da Silveira, e o sr. Felipe de Almeida Campos.

Desejamos-lhes prompto restabelecimento,

Corpus Christi. — Realisa-se hoje a festa de Corpus Christi, sahindo á tarde a procissão que percorrerá o itinerario do costume.

Nos largos do Carmo, S. Francisco e Bom Jesus haverá bençã.

Folheto. — Com uma dedicatória do sr. Mario

de Sampaio Ferraz recebemos um folheto com o titulo *Piracicaba e a escola agricola* no qual, conforme o seu titulo está indicando, vem copiosas informações sobre aquella bella cidade e seu estabelecimento agronomico que faz honra ao progresso do Estado.

Varias e nitidas gravuras illustram o excellente trabalho do sr. Mario Ferraz, salientando-se algumas a cores.

Gratos pela remessa.

Ruy Barbosa. — Já está em Santos, onde vae concluir a sua convalescença, o eminente brasileiro dr. Ruy Barbosa, que hospedou-se no palacete do sr. Julio Conceição.

A sua chegada naquella cidade e na capital foi um acontecimento, visto como o povo, em delirio, acclamou o intemerato defensor das nossas liberdades.

Pela politica. — Um politico chegado do Rio informa que situação do sr. Pinheiro Machado no senado não é das mais invejaveis.

Com o ultimo discurso do sr. Leopoldo de Bulhões, que se alistou francamente na opposição ao lado dos srs. Glycerio e Francisco Sá, o senador rio-grandense perdeu mais um dos grandes sustentaculos de sua politica na tribuna parlamentar.

Considerando-se que o sr. Antonio Azeredo está em posição ambibia e que o sr. Ruy Barbosa está de malas preparadas para o Rio, o reducto opposicionista ficará fortissimo e o sr. Pinheiro Machado terá apenas de contar na tribuna com as poucas luzes do marechal Pires Ferreira e um rebanho de senadores mudos.

Tudo isto faz prever grandes surpresas parlamentares na legislatura federal este anno.

Com o Correio. — Decididamente este ramo do serviço publico talvez o mais importante de todos não entra nos eixos, ou, melhor, o relaxamento nelle existente não encontra um

paradeiro, pelo menos emquanto a repartição dos correios for, com raras excepções, um refugio de incompetentes e desidiosos.

Suggere-nos estas linhas o facto que vamos relatar:

Conceituado negociante desta praça pediu, por carta, para uma casa do Rio, determinada encomenda que foi registrada naquella capital, sob o n. 157 270, em 15 de Maio.

Pois até hoje, apesar das constantes reclamações da parte interessada, a malfadada encomenda ainda não chegou ao seu destino!

Mandando mais de 3 vezes a agencia do correio desta cidade, lá lhe foi dito que absolutamente para aqui não havia sido remettido o registrado, o que nos faz acreditar que elle tenha sido extraviado na administração de S. Paulo se é que não foi dar um passeio á China ou ao Japão.

Para se avaliar do transtorno que a desidia do correio tem acarretado, basta assignalarmos que o registrado contém um remedio pedido com urgencia para o Rio, visto não existir em S. Paulo.

Para quem appellar?

Cinemas. — Conforme boletins espalhados pelos proprietarios dos cinemas *Iris e Parque*, não se realisou a annunciada fusão daquellas duas casas de espectaculos.

Motivos supervenientes determinaram a ruptura das negociações entabuladas, ficando, portanto, como estava, isto é, cada empreza com a responsabilidade dos seus negocios.

Casal Oliveira. — Estreou hontem no *Parque* o casal Oliveira, reputados artistas, sobre os quaes fallaremos depois.

Podemos desde já garantir que agradaram á platéa que riuse á farta do trabalho dos excellentes artistas.

Hoje, segunda estréa.

Cabreuva — Esteve em Cabreuva, hospeda-

do em casa de seu cunhado o sr. Francisco de Assis Oliveira, o sr. dr. João Martins Junior, deputado estadual e nosso eminente chefe.

— Passou por aquella localidade, com destino á fazenda *Campininha*, o illustre clinico residente nesta cidade, dr. Silva Castro.

— Realisou-se ali o casamento do sr. Sebastião Trigo com a exma. sra. d. Josephina Galvão de Barrós.

Após o enlace os noivos seguiram para Campinas onde foram fixar residencia.

— Continúa enferma a exma. sra. d. Ivette Martins de Arruda Queiroz, esposa do sr. dr. Leoncio de Queiroz.

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autographo enviado á redacção não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSIGNATURAS

Anno	10\$00
Semestre	5\$000
Numero do dia	\$100
» atrasado	\$200

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua do Commercio, 58
(TELEPHONE N. 7)

Secção Livre

Salve !!!

Fez annos a 6 do corrente o distincto joven Norberto Cocchi, habil official de sapateiro.

Portão justo motivo lhe felicitam sinceramente

Varios amigos.

Chacara â venda

Tencionando vender a minha parte da chacara denominada — Boa Vista — que fica retirada da Villa Nova um kilometro faço este annuncio para ser informado com Giacomo Piacentini.

A mesma tem seis mil pés bem carregados e coroados e com mil pés de bananeiras. E vinte alqueires de terras sen-

do dez de capoeira e dez de campo.

Itú, 28 de Maio de 1912.

Piacentini Giacomo.

Annúncios

Pechincha unica

Vende-se um bom piano do conhecido auctor Pleyel, pelo preço de 650\$000 radicalmente reformado ha poucos dias pelo habil afinador e concertador Raphael Morgani, o qual garante o serviço feito para 10 annos de bom funcionamento. Ver e tratar com o mesmo sr. Morgani, no hotem Frugoli, o mais breve possivel.

VINHO BARBERA superior 1\$000 a garrafa. Na Casa de BORGES & IRMÃOS.

2.º TABELLIÃO
Sebastião Martins de Mello
Rua do Commercio 89
YTÚ

Afinador e concertador de pianos

Acha-se nesta cidade, de passagem rapida, o conhecido Raphael Morgani, afinador e concertador de pianos da casa—A. Di Franco da capital, prevenido de todos os necessarios de sua arte para reparos de piano de qualquer auctor. Vende pianos novos dos melhores fabricantes europeus, a dinheiro, por preços de admirar, ou em prestações nas condições as mais vantajosas. Aceita pianos usados em pagamento para novos Importação directa pelo mesmo sr. Morgani. Chamados e mais informações no Hotel Frugoli o mais breve possivel.—Deposito e officina de reparações em S. Paulo Rua Maria Marcolina 128.

Chacara

Compra-se nos suburbios desta cidade uma chacara, grande ou pequena, que tenha pasto, casa de morada, e terra de cultura e matto.

Informações na rua de S. Rita, 50 com Ignacio Porte.

Negocio serio e decidido.

Molhados Finos, preços sem competencia. Na Casa de Borges & Irmãos.

Loteria de S. Paulo

Premio maior 40:000\$000
POR 4\$000

Extracção no dia 13 do corrente

Loteria de S. Pedro — premio maior 200 contos em dois sortoios para os dias 28 e 29 de Junho—Bilhete inteiro 10\$

Loteria da Capital Federal 50:000\$ para o dia 15 de Junho por 5\$000 — Fracções 1\$000

Premio maior 400:000\$000

— Por 10\$000 frações 1\$000 —
Extracção em 21 e 22 de Junho
(S. João)

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Rua do Commercio 61

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

Pharmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itú)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, poussuidor de longa pratica, quem se incumbe de tal serviço, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITÚ

O PROPRIETARIO,

José Maria Alves

BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas, tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

YTÚ — RUA DIREITA — YTÚ

BORGES & IRMÃOS